



Lagoando

Espaço de divulgação de ações do PAN Lagoas do Sul - Boletim 04 – setembro de 2019

FÓRUM DA AGENDA 21 LOCAL DA LAGOA DA IBIRAQUERA MOBILIZADO PELA SAÚDE DAS ÁGUAS DA LAGOA.

texto e fotos: Sandra Severo

Considerando o Plano de Manejo da APA da Baleia Franca e o PAN Lagoas do Sul como instrumentos norteadores de políticas públicas ambientais no litoral sul catarinense, o Fórum da Agenda 21 Local da Lagoa da Ibiraquera está propondo um sistema de tratamento de efluentes ecoeficientes. O sistema é baseado em soluções individuais, como alternativa de tratamento de esgoto sanitário no entorno da Lagoa de Ibiraquera, através de ações conjuntas com poder público municipal, o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – Campus Garopaba e a coletividade.

Apresentado à comunidade, em Plenária realizada no dia 08 de junho, o projeto tem seis objetivos específicos:

- 1) Monitorar sistematicamente a qualidade das águas da Lagoa, através de convênio já firmado entre Prefeitura de Imbituba e IFSC- Garopaba;
- 2) Diagnosticar e espacializar as diferentes fontes de poluição de águas que chegam até o corpo lagunar;
- 3) Implementar, através de lei, a obrigatoriedade de instalação do sistema padrão (fossa – filtro e sumidouro) nas construções vindouras, de modo a condicionar tal prática à concessão de Alvará de Construção, nas áreas ainda não atendidas pelo sistema coletivo;
- 4) Capacitar trabalhadores da construção civil para implantação de sistemas ecoeficientes;
- 5) Desenvolver pesquisas de soluções alternativas individuais ao sistema da ABNT;
- e 6) Incentivar a Prefeitura de Imbituba a adotar o IPTU Verde como instrumento de estímulo à implantação de boas práticas ambientais.

Segundo Maria Aparecida Ferreira, coordenadora do Fórum da Agenda 21, e representante do Centro Comunitário da Ibiraquera (CCI), “a qualidade da água do corpo lagunar reflete diretamente na qualidade do pescado, na conservação da comunidade tradicional local, no desenvolvimento econômico, no turismo e nas condições de lazer da população”.

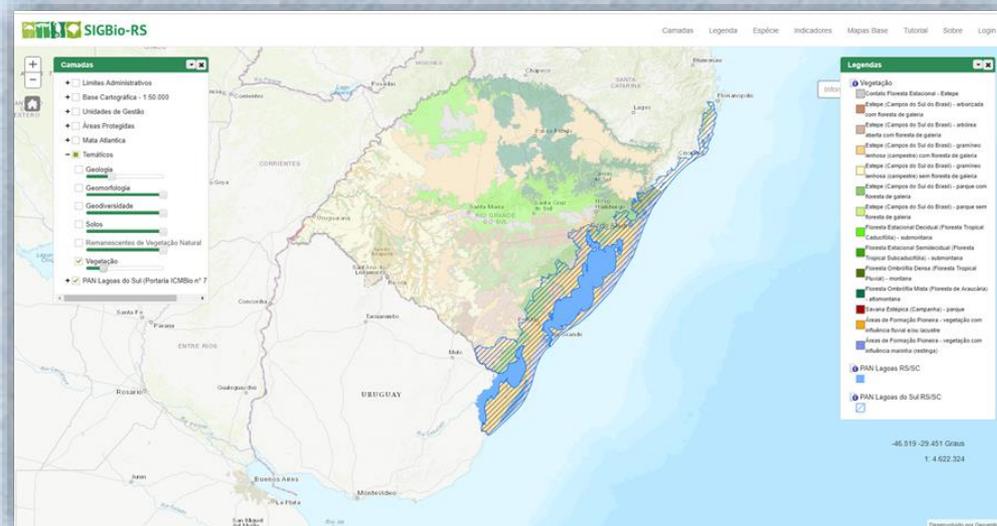
Para ficar por dentro das ações do CCI e do Fórum da Agenda 21 da Lagoa de Ibiraquera, acesse: [Conselho Comunitário de Ibiraquera](#)



PAN LAGOAS DO SUL NO SIGBIO-RS

por: Joana Bassi/SEMA; Raquel Preto/FEPAM

A camada dos limites do território do PAN Lagoas do Sul foi recentemente inserida no Sistema de Informação Geográfica sobre a Biodiversidade do Rio Grande do Sul (SIGBIO-RS), possibilitando a consulta pública de sua área de abrangência. O SIGBIO-RS é um visualizador de informações da biodiversidade do estado do RS que reúne dados ambientais de diversas fontes. Dentre as informações, encontra-se a espacialização do registro de espécies ameaçadas, a partir do Sistema Live, um trabalho desenvolvido pela Fundação Zoobotânica do RS; dados do acervo do Museu



de Ciências Naturais (MCN); coleções vivas do Jardim Botânico; e os registros de espécies exóticas mantidos pelo Instituto Hórus. O SIGBIO também comporta camadas de dados espaciais, incluindo unidades de gestão, áreas protegidas, mapas temáticos de vegetação, geologia, geomorfologia, dentre outros. Dentro dos próximos meses almeja-se também disponibilizar uma base cartográfica socioambiental do PAN Lagoas do Sul. Este avanço permitirá visualizar a correlação e sobreposição de diversas informações de biodiversidade e territórios tradicionais na área de abrangência do PAN, sendo uma ferramenta importante para qualificar visualmente dados do PAN em diferentes recortes espaciais, facilitando também a interlocução e agregação de novos atores. Diversos elementos espacializados em breve poderão ser visualizados em sobreposição ao Território do PAN: espécies de flora e fauna ameaçadas de extinção, áreas prioritárias para conservação dos biomas pampa, mata atlântica e zona costeira/marinha (MMA/ano base 2019), unidades de conservação e territórios indígenas.

Faça uso do SIGBIO-RS e descubra mais sobre a nossa biodiversidade e o PAN Lagoas do Sul. Para mais informações sobre o SIGBIO e acesso à plataforma, consulte o site <https://www.sema.rs.gov.br/sigbio-rs>.

VOLUNTÁRIOS COLETAM 345KG DE LIXO EM GAROPABA (SC)

No Dia Mundial dos Oceanos (08/06), o Instituto Monitoramento Mirim Costeiro (IMMC) de Garopaba e instituições parceiras fizeram um mutirão de limpeza na Praia do Centro Histórico de Garopaba (SC). O *Trashtag Challenge* faz parte de um movimento mundial para limpar praças, rios, praias, parques. Estas ações têm ajudado na conscientização da comunidade com relação aos cuidados com o meio ambiente.

Texto e fotos: assessoria de comunicação do IMMC

Mais uma ação de limpeza na praia do centro histórico de Garopaba (SC) revelou um indicador nada bom. Em apenas 100 metros de praia 62 voluntários coletaram 345 Kg de resíduos como pneus, pedaços de redes e artefatos de pesca, vidros, embalagens plásticas e muitas pontas de cigarro. A ação foi realizada neste final de semana, no sábado (08), Dia Mundial dos Oceanos, para servir de alerta e conscientizar a comunidade para uma triste questão apontada pela Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a questão descarte incorreto do plástico. Segundo a ONU, se não fizermos nada para conter o consumo do plástico de uso único (canudos, copos, sacos) em 2050 haverá mais plástico do que peixes nos oceanos. Infelizmente, todos os anos mais de 8 toneladas destes materiais são lançadas nos oceanos.

Preocupado com estes indicadores e para tentar contribuir com a educação ambiental e a mobilização de pessoas em favor da proteção desses ambientes, o IMMC e seus parceiros organizaram esta atividade comunitária. A ideia agora é levar estes dados para a prefeitura e solicitar formas de como evitar o descarte destes materiais em locais inadequados e que atraem milhões de turistas na temporada.



Integrantes do Conselho de Turismo (CONTUR), Ecosurf, Let's Go Surfing Girls, ONG Ferrugem Viva, Projeto Cetáceos, Projeto Social Praia Mais Limpa, Reiki Comunitário e pessoas da comunidade fizeram parte dos participantes desta ação de limpeza na Praia do Centro Histórico de Garopaba (SC). O grupo ainda fez um abraço simbólico para marcar o Dia Mundial dos Oceanos.



SEMANA DO MEIO AMBIENTE DO PARQUE ESTADUAL DE ITAPUÃ

texto e fotos: Dayse Rocha e Leticia Sehn

De 03 a 09 de junho de 2019, o Parque Estadual de Itapuã (PEI) promoveu atividades em comemoração ao dia Mundial do Meio Ambiente, 05 de junho. Em torno de 500 pessoas participaram da programação que envolveu: **II Reunião do Conselho Consultivo do PEI** realizada na sede da Ascomovita - Associação Comunitária dos Moradores da Vila de Itapuã (ASCOMOVITA), com pauta sobre a Lagoa Negra; a participação com palestra e estande de divulgação na **Semana do Meio Ambiente de Viamão**, no Calçadão Tapir Rocha; o **VIII Encontro de Estudos** realizado no Centro de Visitantes do PEI, que contou com palestras ministradas por pesquisadoras do PEI sobre Florística, Educação Ambiental e Borboletas, além da inauguração da Trilha da Visão com interpretação sobre as borboletas; o **Encontro das Artes** com exposição e demonstração de trabalhos de mosaicos na Praia das Pombas; a **Trilha com a Comunidade**, sendo duas Trilhas da Visão e uma da Onça; e no final de semana, a participação com estande de divulgação na **10ª Festa do Peixe** na Vila de Itapuã.

As atividades foram todas gratuitas, com distribuição de mudas de árvores nativas doadas pelo Horto Florestal do Litoral Norte/SEMA e arrecadação de frutas e rações doadas ao Mantenedouro Araticum.



“ANÁLISE DA GOVERNANÇA DE RECURSOS DE USO COMUM: O CASO DOS REGIMES DE ACESSO NA PESCARIA ARTESANAL DO BAGRE NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL”

Por: Diogo Camargo Pires

A dissertação de Diogo Pires, defendida em julho, tratou do conflito sobre a proibição da captura do bagre, o qual teve avanços em sua negociação por meio da construção de um Plano de Manejo Participativo da Pesca do Bagre, pelo Fórum do Delta do Jacuí, no Norte da Laguna dos Patos. A proibição da captura do bagre desencadeou uma série de consequências sobre a governança da pesca artesanal, desde a incompreensão dos pescadores sobre a classificação do bagre como espécie ameaçada, até a diminuição da renda e criminalização da atividade pesqueira. O impacto na renda do pescador artesanal revela uma redução nos valores de 72% a 90%, inviabilizando cerca de 60% das pescarias avaliadas. Esse cenário leva a uma desvalorização econômica e social da identidade do pescador, que sente-se constantemente ameaçados ao exercer sua atividade.



O Plano de Manejo Participativo da Pesca do Bagre representa um processo de negociação do conflito estabelecido entre os processos de gestão da conservação desta espécie ameaçada e os modos de vida dos pescadores artesanais. Ele se constitui em uma ação do Plano Nacional de Conservação dos Ambientes Lacustres e Lagunares do Sul do Brasil, bem como está previsto como instrumento da Política Estadual de Pesca Sustentável - Lei nº.15223/2018. O reconhecimento deste instrumento pelas políticas públicas de conservação e de pesca é resultado dos processos de governança em que o Fórum do Delta do Jacuí é protagonista, e representa a possibilidade da re-existência da pesca artesanal nesta região.

GOVERNANÇA DOS BUTIAZAIS É DISCUTIDA NA 17ª CONFERÊNCIA GLOBAL SOBRE COMMONS

Por: Rodrigo Rodrigues de Freitas

Os frutos de palmeiras do gênero *Butia* spp. são amplamente usados por comunidades que ocupam a região do PAN Lagoas do Sul, sendo uma das principais atividades tradicionais de extrativismo vegetal. Seus frutos são consumidos *in natura* e utilizados para a produção de cachaça, licores, sorvetes, picolés, sucos e geleias. A espécie *Butia catarinensis* ocupa parte do litoral catarinense e o extremo norte do Rio Grande do Sul, e é considerada ameaçada de extinção, especialmente pela ação da especulação imobiliária, estabelecimento de monoculturas de espécies exóticas (ex. *Eucalyptus* spp.) e desenvolvimento industrial em regiões portuárias.



O professor da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e membro do Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) do PAN Lagoas do Sul, Rodrigo de Freitas, apresentou a pesquisa de mestrado em desenvolvimento de seu orientando, João Felipe Martins, na 17ª Conferência Global da Associação Internacional para o Estudo dos Recursos de Uso Comum (IASC), ocorrida entre os dias 1 e 5 de julho em Lima, Peru.



Martins é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais da UNISUL e membro do Grupo de Pesquisa em Conservação de Recursos Naturais de Uso Comum (GRUC-UNISUL). Ele busca com sua pesquisa identificar as principais ameaças aos butiazaís de *B. catarinensis* e as iniciativas para a sua conservação.

A Conferência Bianual da IASC agrega profissionais de diferentes países com perfis diversos, que buscam compreender o uso dos recursos comuns (água, florestas, pesca, entre outros) a partir das complexas relações entre os sistemas sociais e ecológicos. A pesquisa de Martins está prevista para ser finalizada em julho de 2020 e deverá subsidiar as ações relativas a conservação dos butiazaís no território do PAN Lagoas do Sul.

A BRIZA SOPRA NOS TERRITÓRIOS DO PAN LAGOAS DO SUL PROMOVENDO A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SAN

por: Felipe Ewald e Gabriela Coelho-de-Souza

No dia 03 de junho ocorreu o "Seminário Alimentação Saudável, Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN) e os Territórios Rurais no Rio Grande do Sul", na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. O evento foi promovido pelo Círculo de Referência em Agroecologia, Sociobiodiversidade, Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (ASSSAN Círculo) em homenagem à Brizabel Rocha - militante e articuladora das políticas de segurança alimentar e dos territórios rurais no estado, falecida em março.



Brizabel Rocha (in memoriam)

O evento contou com a presença de representantes da Frente Parlamentar Gaúcha em defesa da Alimentação Saudável e da Frente Parlamentar em Defesa dos Alimentos Tradicionais e Artesanais, além de integrantes da Emater, da Agapan, da UERGS, da UFRGS, de conselhos de desenvolvimentos territorial, de movimentos sociais e de produtores. Durante a programação Dom Mauro Morelli, bispo emérito da igreja católica e presidente do CONSEA Nacional em sua primeira fundação, realizou a entrega do [Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Rio Grande do Sul](#) ao Secretário-chefe da Casa Civil, Otomar Vivian, juntamente com o Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA-RS).

Na comitiva, estavam presentes Vladimir Duarte, vice-presidente do CONSEA-RS, Miguel Montaña, também do conselho, Gabriela Coelho-de-Souza, coordenadora do PGDR e do ASSSAN Círculo, Elisete Ribeiro, do Fórum Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (FESANS-RS), Vinicius Rocha, filho de Brizabel Rocha, deputado estadual Edegar Pretto e seu assessor, Juliano Ferreira De Sá, e o deputado Frederico Antunes, líder do governo na Assembleia Legislativa.

O representante do poder executivo garantiu que levaria o documento ao governador e se comprometeu a trabalhar para a convocação da Conferência Estadual de SAN. Como um desdobramento desse dia, no dia 19 de julho ocorreu em Caxias do Sul a primeira Conferência Municipal, dando início ao ciclo de um dos quatro instrumentos da política pública de SAN: as conferências.



O [Território Rural Litoral](#), de onde Brizabel era assessora territorial, contou com a presença de representante do Fórum da Pesca do Litoral Norte, Loivo José Welter, do cacique Mbya Guarani da aldeia Pindoty, Felipe Brizoela, e da associação dos quilombolas de Tavares, Ocimar Pires Duarte. Esta representação dá conta da grande costura que Brizabel realizou no final de sua vida, enxergando que a articulação de diferentes atores, aliada ao diálogo com o poder público, se constitui no arranjo de organizações da sociedade que tem a maior possibilidade de ter efetividade nas suas práticas. Por isso, ela apostava muito nos territórios rurais.

O movimento impulsionado pelo evento em homenagem a Brizabel Rocha contribuiu para a ação do PAN Lagoas do Sul 1.49, de "fortalecer a implantação do sistema nacional de segurança alimentar e nutricional nos municípios dos territórios rurais Litoral e Centro Sul". Para saber mais, confira aqui: <https://bit.ly/2HUXBUUp>

PESQUISA DE MESTRADO CONDUZIDA EM UNIDADE DEMONSTRATIVA NA ZONA DE AMORTECIMENTO DA ESEC DO TAIM

Por: Jamir Luís Silva da Silva

No dia 31/07/2019 foi apresentada a dissertação de Lisiane Jobim da Costa Pinheiro, intitulada "Recuperação de Pastagem Nativa em Integração Lavoura Pecuária na Zona de Amortecimento do Taim", como parte do Mestrado em Ciências do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Universidade Federal de Pelotas.



A pesquisa objetivou avaliar o manejo que aumente a sustentabilidade ambiental e produtiva dos agroecossistemas da Zona de Amortecimento da Estação Ecológica do Taim (ESEC Taim), através da recuperação da pastagem nativa em áreas de Integração Lavoura Pecuária, com manejo sustentável do pastejo via ajuste de carga animal (intensidade de pastejo moderada). O mesmo foi desenvolvido na Fazenda Santa Cândida, Município de Santa Vitória do Palmar/RS, localizada no entorno da ESEC.

Após dois anos de cultivo do arroz irrigado há estabelecimento de pastagens de inverno (azevém anual, trevo branco e cornichão), para uso durante um período de quatro anos, com retorno do campo nativo, proporcionando um modelo sustentável de uso desses solos.

Com a recuperação da fertilidade do solo, utilizando calcário e adubação, durante a fase das pastagens de inverno, e pastejo equilibrado, com carga animal (intensidade de pastejo) de acordo com o crescimento do pasto, houve regeneração natural da vegetação forrageira.



Área de coleta da amostra (A) com o quadrado e corta da amostra (B)

Espécies nativas de boa qualidade nutricional como grama tapete, grama baixa, capim lombo branco e grama boiadeira, reapareceram e indicam avanço nos estágios sucessionais da vegetação, demonstrando também a capacidade do campo nativo em retornar ao estado de equilíbrio. Concluiu-se que a implantação do Sistema de Integração Lavoura Pecuária e o uso de técnicas de manejo adequadas proporcionou o retorno de qualidade tanto na composição botânica pela diversidade florística como na bromatológica, sendo uma alternativa capaz de reverter o quadro de distúrbios causados pelo plantio contínuo de arroz, recuperando áreas de monocultura e fazendo com que haja preservação e sustentabilidade ao mesmo tempo na Zona de Amortecimento do Taim.

RESERVA MUNDIAL DE SURF DA GUARDA DO EMBAÚ APRESENTARÁ PLANO DE MANEJO

Por: Maya R. Baggio

Em outubro de 2016, a praia da Guarda do Embaú, localizada no município de Palhoça, SC, recebeu o título de [Reserva Mundial de Surf](#) (RMS), a primeira no Brasil. A titulação é um programa desenvolvido pela Save The Waves Coalition e parceiros, e tem a intenção de servir como “modelo global para preservar as quebras de ondas e áreas adjacentes, reconhecer e protegendo os principais atributos ambientais, culturais, econômicos e comunitários das áreas de surf”. Para tanto, os critérios de seleção das RMS são quatro:



Há três anos a comunidade da Guarda do Embaú vêm trabalhando em prol do título de RMS, desde sua campanha de candidatura até hoje. Dentre as principais conquistas, tem-se a consolidação do Conselho Gestor; a realização de diversas ações de sensibilização, formação e comunicação; a elaboração do plano de manejo. Agora o Conselho também está participando da construção do Programa Brasileiro de Reservas de Surf (PBRs).

Participe da “Cerimônia de Dedicção” da RMS da Guarda do Embaú em outubro! Para maiores informações, acesse: <https://www.facebook.com/guardadoembausurf/>



SAVE
THE
WAVES
COALITION



SAVE THE DATE!

Cerimônia de Dedicção da 9ª Reserva Mundial de Surf Guarda do Embaú - Brasil

~ 25 a 27 de Outubro de 2019 ~

Junte-se a nós na Dedicção Oficial da Guarda do Embaú, em Santa Catarina, Brasil, como a 9ª Reserva Mundial de Surf (RMS)! Esse incrível ecossistema de surf é rico em biodiversidade, cultura local e ondas de qualidade internacional. A Guarda é um tesouro nacional, tem um visual impressionante e é uma das mais exclusivas entre as Reservas eleitas até hoje, você não vai querer perder essa!

Após três anos de planejamento administrativo e desenvolvimento meticuloso de um plano de manejo, o Comitê Gestor Local da 9ª Reserva Mundial de Surf (RMS) está pronto para receber a comunidade do surf e os amantes da natureza. A dedicação contará com um passeio interpretativo da Reserva, oficinas de proteção do ecossistema de surf, palestras de lendas locais e, é claro, uma festa no bom estilo brasileiro!

Mais detalhes a seguir.



CONHEÇA O PAN LAGOAS DO SUL

O Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Sistemas Lacustres e Lagunares do Sul do Brasil – PAN Lagoas do Sul – é uma das estratégias para conservar espécies, ecossistemas e modos de vida tradicionais na planície costeira do sul do Brasil. O Plano possui quatro objetivos específicos e envolve 157 ações em desenvolvimento, sob a responsabilidade de diversos articuladores e colaboradores. Coordenado pelo ICMBio / CEPsul e contando com a integração de várias instituições e grupos sociais, o PAN Lagoas do Sul é gerido com a participação direta do Grupo de Assessoramento Técnico – GAT, formado por membros de várias instituições.



Mande Notícias!



O objetivo do Boletim Lagoando é divulgar as ações do PAN Lagoas do Sul, a partir de matérias escritas pelos próprios articuladores e colaboradores do PAN, bem como promover a articulação dos diversos atores e das ações com outras pessoas, instituições e projetos com interesses afins. Este é um espaço aberto e permanente para publicações relativas às ações do PAN Lagoas do Sul. Participe você também!

👉 Os arquivos com as notícias – **notas de até três parágrafos (máximo de 1800 caracteres, com espaço), escritos de forma clara e objetiva, acompanhadas de foto e da autoria do texto** – deverão ser enviados prontos para a publicação, pois não será realizada revisão, diagramação ou editoração das notas e fotos por parte da equipe de coordenação do PAN. Para encaminhar sua notícia para a divulgação nas próximas edições, envie o e-mail para: panlagoas@gmail.com. Teremos satisfação em divulgar atividades relativas às ações do PAN!

Boletim Lagoando: edição número 04
Setembro / 2019

Edição e diagramação:
Maya Ribeiro Baggio

Colaboraram nesta edição: Membros do GAT,
articuladores e colaboradores do PAN Lagoas do Sul

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Sudeste e Sul - CEPsul

Endereço: Av. Carlos Ely Castro, 195
Cep 88301-445 – Itajaí – SC
Site: <http://www.icmbio.gov.br/cepsul/>

Contatos: Telefone: (47) 3348-6058
E-mail: panlagoasdosul@gmail.com.br
Site: [PAN Lagoas do Sul](#) YouTube: [Vídeo PAN Lagoas do Sul](#)

